

Govêrno na Assemblêia continua vetando

emendas do P.S.D. Novamente vítimas: Hospitais, Asilos, Escolas e Instituições Pias

Inesgotáveis Tesouros da sua Sabedoria (de Deus) ao Alcance do Homem

Na Missa ontem celebrada na Catedral Metropolitana, em cumprimento da "Semana da Asa", e que teve como oficiante, S. Excia. Rvma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, à qual compareceram altas autoridades civis e militares e eclesiásticas, imprensa escrita e

falada, o oficiante pronunciou a seguinte oração: "Exmo. Governador do Estado; exm^{as} Autoridades civis e militares; exm^o Sr. Comandante da Base Aerea. — A data que hoje se comemora lembra um dos fatos fundamentais da Aviação Aérea em todo o mundo. Foi precisamente há 53 anos,

isto é, a 23 de outubro de 1906, que, em Paris, no campo de Bagatelle, Santos Dumont, o glorioso e genial brasileiro, conquistava a taça nos domínios da Aviação, o que lhe immortalizou o nome, gravado como está o feito, no mármore e na história, e ao qual com toda a razão se podem aplicar as pa-

lavras com que o grande poeta latino se referia ao seu monumento literário: *aere perennius*, mais duradouro do que o bronze.

A primeira, que foi considerada simples "ensaio", seguiu-se logo a segunda experiência; a "oficial" e é justamente a esta que se referem os dizeres que a immortalizam e perpetuam: "Aqui, a 12 de novembro de 1906, sob o controle do Aero Clube de França, Santos Dumont estabeleceu os primeiros recordes da Aviação do Mundo. Duração 21 segundos e um quarto. Distância 220 metros. Oficial, o que não impede o merito da primeira, diante de grande massa popular e pessoas de relevo, feita pelo mesmo e genial inventor.

Isso não quer significar que Santos Dumont não tivesse precursores. Precusores na tentativa; mas, infelizmente, sempre de resultados negativos ou pouco lisonjeiros. Desde o remoto e lendário Icaro, que empreende o vôo ao espaço com as azas presas com cera (Cont. na última página)

Nas sessões de anteontem e ontem, ambas prolongadas até a meia-noite, a bancada governista e os partidos que a apoiam liquidaram com tôdas as emendas da bancada do Partido Social Democrático, de maneira absoluta.

Desta forma, as emendas do Deputado Jota Gonçalves, para várias instituições de Joinville; as do Deputado Pedro Zimmermann, relativas a entidades de Blumenau e do Vale do Itajaí; as do Deputado Waldemar Sales, relativas a organizações Pias de Tubarão; as do deputado Elgydio Lunardi, relativas a auxílios a estabelecimentos diversos do Oeste Catarinense, todas elas carentes de subvenções não mereceram atenção dos srs. Deputados das bancadas governistas e dos partidos políticos que a apoiam.

O que estamos observando na votação da lei de meios é simplesmente estarecedor pela truculenta e virtual negativa de parlamentares que ainda ostentam, na Casa do Povo, a coragem inglória e condenável de vetar pequenos auxílios às crianças, nos asilos, nos jardins de infância, nas escolas de Santa Catarina, nos asilos para adultos, nos cursos secundários, nas Maternidades, nas casas de saúde e nas mais várias Instituições de Caridade.

A única defesa dos pobres doentes, sem teto, sem alimentos e que são parcela do povo catarinense. Este, o retrato que se está verificando na votação da lei de meios, com os deputados da bancada governista e dos outros partidos que com ela fazem côro, votando contra o Partido Social Democrático, único advogado nessa batalha em favor do povo.

Maiores detalhes na próxima edição.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13729



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE 8 PAGINAS — CR\$ 3.00 — FLORIANÓPOLIS 24 DE OUTUBRO DE 1959

HOJE PSD MINEIRO EXAMINARA SUCESSÃO

BELO HORIZONTE, 23 (V. A.) — Está sendo aguardada, com o maior interesse hoje da Comissão Executiva e expectativa, a reunião de véspera do PSD que como se sabe, indicará, para exame da convenção, a ser realizada proximamente, os nomes do partido à sucessão do sr. Bias Fortes.

De acordo com entendimentos que se processaram, não só nesta Capital como no Rio, e de que participaram os principais elementos da cúpula pessoalista, deverão ser indicados, para disputar a preferência dos convençionais, os nomes dos srs. Tancredo Neves e Ribeiro Pena, atuais ocupantes das Secretarias das Finanças e Segurança Pública, respectivamente.

Através de contatos mantidos com dirigentes e mem-

brs dos diretórios de todo o Estado, os srs. Tancredo Neves e Ribeiro Pena consolidaram as suas posições, em face do próximo pleito, num proveitoso trabalho de arregimentação de votos para a Convenção. Ambos se acham confiantes, esperando merecer a maioria dos sufrágios daqueles que indicarão o candidato do PSD à sucessão estadual, em 1960.

Enquanto o sr. Ribeiro Pena afirma, já por diversas vezes, que conta com 70% dos diretórios, o sr. Tancredo Neves, num trabalho silencioso, ao que consta, conseguiu "minar" a área do adversário, trazendo para o seu nome considerável número de convençionais votantes. E agora, segundo as notícias mais recentes que correm, o sr. Tancredo Neves já dispõe de 85% dos di-

retórios, o que lhe garante uma vitória cômoda na Convenção.

NO 1.º SEMESTRE DO ANO EM CURSO

Considerável Aumento de Produtividade na Indústria de Veículos Automotores

RIO, 23 (V. A.) — No primeiro semestre do ano em curso a indústria de veículos automotores apresentou considerável aumento no seu índice de produtividade", disse o deputado Cunha Bueno. E acrescentou: "Nesse período, os veículos de produção nacional tiveram o aumento médio de preços na ordem de 7,1 por cento assim

discriminados: Caminhões 7,2 por cento, jipes 8,5 por cento, utilitários 8,7 por cento e automóveis de passageiros 1,4 por cento.

na fase de nacionalização, o que representa um ónus considerável devido principalmente à substituição de peças e partes importadas por peças nacionais, diminuição de financiamento dessas mesmas partes e peças do exterior devido ao aumento do índice de nacionalização, preparação de mão-de-obra nacional, especialização e semi-especialização e controle da qualidade de peças adquiridas no mercado nacional.

O pneumáticos (48 por cento), longarinas (16 por cento), e outros, além de molas (27 por cento). Além disso, a própria elevação do custo de vida fez com que os salários fossem aumentados em 30 por cento. Poder-se-ia falar, também no aumento das matérias-primas (chapas de aço, aço especial, fundidos, etc).

Esses aumentos de preços demonstram que se todos os preços se mantivessem estáveis, teria ocorrido uma sensível diminuição nos preços dos veículos, em termos monetários. Na verdade, isso ocorreu, porém, através de um aumento muito menos proporcional nos preços dos veículos do que no índice geral dos preços", finalizou o deputado Cunha Bueno.

Mais adiante, afirmou o deputado Cunha Bueno: "Note-se que todos os fabricantes de veículos estão ainda

ODE AO 1.º "SPUTNIK" DEU PRÊMIO NOBEL

ESTOCOLMO, Londres e Roma, 23 (U. P.) — O novo Prêmio Nobel de Literatura Salvatore Quasimodo, ex-comunista italiano, fez-se autor de uma ode ao "Sputnik I", cuja publicação foi por ele autorizada ao ser conhecida a decisão da Academia sueca que lhe concedeu aquela laureia.

A Academia Sueca, júri do prêmio (42.510 dólares), resolveu atribuir a laureia, hoje à tarde, ao poeta siciliano Salvatore Quasimodo, virtualmente um desconhecido fora dos círculos eruditos, "pe-la sua obra poética lírica que, com um fogo clássico, exprime a trágica experiência da vida de nossos dias". A decisão do júri foi tomada por unanimidade de votos.

E o seguinte o texto da discutida ode ao primeiro Sputnik soviético, intitulada "A nova Lua" e escrita pelo poeta Salvatore Quasimodo, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura de 1959:

"No princípio, Deus criou o céu e a terra. E depois, no mesmo dia,

pôs também no céu as estrelas, E no sétimo dia descansou. Milhares de anos depois O homem, feito à sua imagem e semelhança,

Sem nunca descansar, Com sua laica inteligência, Sem temores, no céu sereno De uma noite de outubro, pôs

outras estrelas iguais às que giravam Desde a criação do mundo.

[Amém.]

Quasimodo, que tem 58 anos e é de tendência esquerdista, foi informado da distinção pelo telefone quando estava em sua casa no Corso Garibaldi, um dos mais antigos de Milão. Os que estavam em sua companhia dizem que ele empalideceu e ficou surpreendido.

Logo depois porém se recuperou, e sua secretária particular, a loura Liliana Piandra, correu para o seu lado, dizendo: "Ele devia evitar todo choque emocional e o prêmio Nobel é o maior choque de sua vida".

Onze anos à espera da morte purificaram Chessman

Carnelutti, famoso criminoso condenado norte-americano

ROMA, 23 (U. P.) — Os escritores Erskine Caldwell dos EUA, e Alberto Moravia, da Itália, o penalista Francesco Carnelutti e o líder comunista Palmiro Togliatti opinaram hoje, numa publicação desta cidade, sob o caso de Caryl Chessman.

Disse Caldwell: "Não deveria ser perdoado e nada pretendo fazer por ele, como cidadão norte-americano ou como escritor. Além do mais, Chessman não é escritor. Começou a escrever impellido pelo medo da morte e utilizou temas pessoais e jurídicos. Não me interessa".

Moravia: "Depois de mais de dez anos entre a vida e a morte, Caryl Chessman devia ser perdoado. Por motivos de justiça, os Estados Unidos deveriam perdoá-lo. Já é uma monstruosidade sustentar que a pena de morte ainda é válida. Para mim, um Estado que inclua entre suas leis a pena de morte se coloca no mesmo nível dos assassinos".

Carnelutti, respeitado de-

cano dos americanos, afirmou que os italianos, que tiveram êxito graças ao julgamento de Montesi, d-

"São pontos de vista que, apesar de diferentes, são purificados pelo intervalo e a morte é provável como o purgatório. centou o advogado isto em mente.

a questão um delinquente ao passar e, se a razão de agir de, certo para

Togliatti, a Itália modo de na de morte, sigado que ma denação a mo ção, a adi anos

NOTA DE AGRACIAMENTO

O DR. ANTONINO FERREIRA DE M. M. M. vem externar seus agradecimentos a Carmela Dutra pela assistência dedicada, carinho demonstrados por ocasião do nascimento de seu filho.

Outrossim, aproveitam o ensejo, especialmente seus agradecimentos ao Dr. Mendonça, obstetra-assistente e ao Dr. Medeiros, pediatra-assistente, e também externam o seu agradecimento a todos aqueles que funcionaram no nosocômio.

Fato novo na sucessão presidencial

RIO, 23 (V. A.) — O ministro da Justiça afirmou ao presidente da UDN que o apelo de união nacional formulado pelo marechal Teixeira Lott é sincero e em torno do pronunciamento do ministro da Guerra trocou demoradamente impressões com o sr. Magalhães Pinto.

O presidente da UDN, que recebeu no aeroporto os governadores de Pernambuco e Sergipe, passou a tarde de ontem no gabinete do líder da oposição mantendo sucessivas conferências com o governador Cid Sampaio, com o sr. Carlos Lacerda e com outros próceres do seu partido. Registrava-se acentuada pressão dos próceres janinistas sobre o sr. Magalhães Pinto na tentativa de impedir que ele deve avançar antes do resultado da convenção. O presidente udenista, entretanto, está na disposição de conversar com

os chefes partidários sobre todos os temas que levem a orientar a sua agremiação no problema sucessório.

O sr. Magalhães Pinto teria também manifestado ao sr. Jânio Quadros seu desagrado por não ter tido conhecimento mais uma vez de nota dada à imprensa pelo candidato senão pelos jornais que a publicaram e contrariamente ao compromisso assumido pelo ex-governador de São Paulo.

O sr. Juracy Magalhães visitou o ministro da Justiça às 11 horas de ontem, mantendo com ele conferência de meia hora. A saída o governador da Bahia fez a seguinte declaração aos repórteres:

"Há um fato novo na sucessão presidencial; é a última declaração do marechal Teixeira Lott. Este fato novo não deve ser minimizado".

AZAR: O 13º CRIME

Georges Rapin, o "Monsieur Bill", cometeu 13 crimes perfeitos - Os novos "Mistérios de Paris" - O submundo do crime - Crueldade e cinismo

PARIS (ANSA) — "Se que-
rels cometer um crime per-
feito, matai, sem motivo, al-
guém que não conheceis".
Com esta preciosa e invulgar
receita sobre o "savoir
tuer", a imprensa popular
francesa enriqueceu seus co-
mentários a respeito do cri-
me perfeito, graças ao jo-

vem Georges Rapin, de 23
anos de idade, louro, com bi-

godinho de garção de cabe-
leireiro, o qual, de crimes
nada menos de doze. Eviden-
temente errou em cometer o
décimo terceiro, e isto per-
mite falar no assunto.

Georges Rapin, conhecido
também pela alcunha de
"Monsieur Bill", se encontra
atualmente trancafiado na
cela "00" do cárcere judiciá-
rio de Fontainebleau; mas
seu caso já está sendo discu-
tido pelos literatos, que ci-
tam o Gide das "Caves du
Vatican", pelos sociólogos
que efetuam os inquéritos
sobre a "nouvelle vague", pe-
los criminologistas que re-
lembram as figuras de Lan-
dru e de Pétiot. Aliás, o mes-
mo Rapin demonstra conhe-
cer as regras do jogo: ele
exigiu como advogado René
Florio, o indispensável "mai-
tre" dos grandes processos.

O pai de Georges é enge-
nheiro de minas. Quando foi
visitar o filho na prisão,
ocultou o rosto com uma pas-
ta de couro e corria às pres-
sas pela escadaria, no inten-
to de escapar à curiosidade
da gente. Para com ele os
sociólogos, que falam do
"monstro" seu filho com uma
espécie de ternura profissio-
nal, tornam-se rigorosos, fal-
lam em "excessiva indulgên-
cia familiar", ou na "indife-
rença da burguesia na edu-
cação dos filhos", ou ainda
no "cruel egoísmo de uma
sociedade edonista". Se tra-
ta certamente de frases in-
teligentes e sempre agradá-
veis para quem gosta de pen-
sar que o mal seja um erro
previsível, evitável, e não
uma condenação. Mas colo-
camos-nos no lugar do enge-
nheiro Rapin, e vejamos o
que poderia ter ele feito com
um filho como Georges.

Este nasceu em Paris, na
primavera de 1936, tendo
portanto, apenas quatro anos
ao rebentar a guerra. Seus
pais possuíam uma casa de
campo, e o pequeno Georges
passou aqueles anos difíceis
longe das coisas torpes e
cruéis que caracterizavam a
ocupação inimiga. Mas isso
não serviu para nada. Geor-
ges, aos dez anos de idade, já
é inquieto, já é murcho como
os que ficaram

lheiro, para ele não o pro-
curar de outra maneira, e o
engenheiro Rapin o saba.
Já duas vezes fora obrigado
a indenizar dois comerciantes
ludibriados por Georges o
que estavam prontos para
denunciá-lo.

Georges frequentava com
assiduidade os pequenos ba-
res do bairro de Pigalle, on-
de encontravam-se os "du-
ros" do "milieu", na maioria
naturais da Córsega, que ex-
ploram o fenômeno da pros-
tituição, regulando as con-
tas e tiros de revólver empe-
nhando a polícia em tumultu-
osas "saladas" (nome da-
do às rixas), obedecendo a
uma lei que o famoso pena-
lista Maurice Garçon defi-
niu "mais eficaz e temida
do que a do Estado".

A exploração das "peripa-
téticas" e codificado; se
elas tentam subtrair-se à ex-
ploração, são castigadas sem
piedade, há sempre quem
consegue descobri-las nos
Champs Elysees ou na praça
da Bastilha, em Clichy ou
na estação de Montmartre.

A mulher que encontra a
afeição e a ajuda de um ho-
mem honesto, de um "bou-
lot", como se chama na gria
da vida marginal, pode viver
tranquila, pagando trezentos
mil francos. Se decidir pô-
r sob a proteção de outro, es-
te deverá pagar a importân-
cia ao "protetor" precedente.
E se resolver de acabar, uma
vez por todas, com os "pro-
tutores", o resgate pode variar
entre meio milhão a dois mi-
lhões de francos. No caso de
não pagar, será punida com
um corte na testa, em for-
ma de cruz, a "croix des va-
ches".

O "protetor", às vezes, ven-
de a mulher a outro sem in-
terpelá-la, às vezes a aluga,
e todas essas transações têm
lugar nos barzinhos equivo-
cos diante de um copo de
pernod.

Georges Rapin entrou de-
cididamente no ambiente da
"cidade obscura" dos lenomes,
subindo gradativamente os
degraus da hierarquia; pro-
xenetia ocasional, proxenetia
habitual, proxenetia prisio-
nial.

Foi justamente logo depois
de alcançar o dito último
degrau, que seus olhos paira-
ram sobre uma mocinha na-
brena, Dominique Thirel, uma
provinciana que queria "viver
a sua própria vida" e que
acabara como "entra-neuse",
ganhando uma porcentagem
sobre as dev

nhas tagareladas sem impor-
tância, nos levava a passeios
de carro... Não posso acre-
ditar que ele seja o que di-
zem..."

Mas Georges era mesmo o
"monstro". Quando Domini-
que, cansada de ser explora-
da pelo canalha, lhe pede
para deixá-la em paz, pro-
metendo pagar o resgate aos
poucos, Georges, calmamen-
te, sem demonstrar ira ne-
nhuma, decide simplesmen-
te matá-la.

"Eu sabia — disse mais
tarde aos policiais — que
ela nunca teria conseguido
pagar um resgate de 500 mil
francos. Portanto não podia
senão matá-la".

Uma noite Georges espe-
rou, sentado no seu carro
"Dauphine", preto, que Do-
minique voltasse para casa.
A moça chegou às duas ho-
ras da madrugada, e Geor-
ge obrigou-a a entrar no carro.
"Quero ajudar você a encon-
trar o dinheiro para o resgate.
Vamos a Fontainebleau.
Você arranja um cliente dos
que viajam de Cadillac, de-
pois eu chego para esvaziá-
lhe a carteira".

Dominique não teve a co-
ragem de opor-se à exigên-
cia do sinistro "macrô". A
poucas centenas de metros
do castelo, Georges pára o
carro e os dois saem do mes-
mo. São três horas da ma-
drugada de uma noite entre
sexta-feira e sábado, numa
noite de lua nova. Geor-
ge saca do revólver e mata Do-
minique com cinco tiros, jor-
rando gasolina no cadáver e
acende a trágica fogueira.
Ele, porém, não percebe que,
no espasmo da agonia, Domi-
nique perdeu um sapatinho
de côr rosa. Será suficiente
para a polícia reconhecer a
vítima e prender o assassino.

Ao receber voz de prisão,
Georges se comportou como
os "cald" de Pigalle. Sem
perturbar-se, disse calma-
mente aos policiais: "Pois
bem, perdi o lance. Vocês
têm trabalhado bem, minhas
felicitações".

E no cárcere, eis que sur-
te a terrível série dos homi-
cídeos de Georges, pelo mes-
mo baseando-se na sua mes-
ma confissão. Ao ingressar
na prisão murmurou: "O nú-
mero 13 sempre me foi ad-
verso". Requerido a dar uma
explicação declarou: "O as-
sassinato de Dominique é o
décimo terceiro que eu co-
meti. A primeira pessoa que
matei era uma mulher. Ma-
tei-a em Cannes, e a sepu-
tei num jardim. Depois ma-
tei o homem que a polícia
encontrou cortado em peda-
ços no Sena, perto de Fontai-
nebleau. Tive que carregar o
(continua na 7.ª)

Cronica

PCR

FARSA

A bem da verdade, devo confessar que a candi-
datura do sr. Jânio Quadros — o doido varrendo,
como apregoam os seus seguidores — à época em
que foi lançada, mereceu-me sérias apreensões.
Amigos sabidamente equilibrados e com a cabe-
ça sobre o pescoço, defendiam-na com o entusiasmo
juvenil dos "rock'n rollers", e muitas vezes me per-
guntei o que seria do Brasil com esse homem no Ca-
tete, digo, no Alvorada. Preocupava-me a idéia de
o ex-governador paulista implantar no país a pros-
tituição dos costumes políticos tão ao seu gosto, ca-
so viesse a ser eleito.

O Presidente a fazer sub-literatura em despachos,
a conceder autógrafos para a plebe, a criar
frases de espirotuosidade duvidosa para o devaneio
e o desfastio de sua corte, a compactuar com Carlos
Lacerda e seu Clube da Lanterna, e a teimar em
não fazer diariamente sua higiene pessoal eram
pensamentos profundamente melancólicos que mu-
lto me ocorreram.

O Marechal Lott, aquela ocasião, me parecera
um candidato de possibilidades tremendamente dis-
cutíveis, — enquanto que no exterior, o sr. Jânio
Quadros adquiria consistência e lastro eleitoral na
razão direta das distâncias percorridas. O candida-
to udenista fazia, ao longe, o papel daquela mulher
muito difícil e inacessível, por todos desejada e por
poucos conseguida.

Na sua volta ao país, entretanto, transformou-
se de pronto no homem fácil que sempre foi. Des-
ceu ao plano raso da política e da demagogia,
marcando bem o contraste que existe entre ele e o
marechal Lott, e a mostrar ao eleitorado que para
escolher são dois os nomes, mas que para acertar só
um pode ser votado. E o fantasma que se dizia ser
a sua candidatura tornou-se dócil e inofensivo, per-
sonagem sem importância de histórias em que-
drinhos.

Poder-se-á, ainda agora, dizer que a vitória do
candidato possedista será por castelo de prôa ou
por ponta de espada — mas nunca que o seu ad-
versário é um fenômeno invencível. Udenista sem
emoção os correligionários, mato-grossense ir-
reconhecido por conterrâneos, petebista expulso do
partido, deputado federal sem exercer o mandato,
homem pobre que faz cruzeiros em redor do mundo,
o sr. Jânio Quadros, é ele próprio uma farsa.
Tal qual sua candidatura.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



Professora Leonor de Barros

Vê passar, na data de hoje, mais um ano de proficua e bondosa existência, a professora dña. Leonor de Barros, nome por demais conhecido nas lides do magistério catarinense. Professora aposentada do Instituto de Educação Dias Velho, dña. Leonor ainda não teve, entretanto, o descanso a que faz jus: é diretora do Ginásio Noturno que tem o nome de sua saudosa irmã — Dña. Antonieta de Barros — e mantém em sua residência um curso particular primário.

Seu desprendimento em favor da causa educacional lhe acarretou até essa data inúmeros amigos e admiradores, que terão na data de hoje o prazer de cumprimentar a ilustre mestra, no que são imitados, por intermédio desta, pelos que fazem esse jornal.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

— sr. Henri Freitas, Chefe do Dep. de Reclamações da Cia. Telefonica Catarinense.

— sr. Waldemar Fornerolli
— sr. Douglas Grozewz
— sr. Carlos Grassenferth

CASA

Aluga-se com tres dormitórios a rua Lacerda Coutinho 23. Informações fone 2905.

CLICHÉS
FOTOGRAVURA
JORNAL
O ESTADO

AGRADECIMENTO

A família de PAULO EHLKE agradece aos parentes e amigos pelos pesames manifestados por ocasião de seu falecimento, convidando para o culto dominical, no dia 1 de novembro, a ser celebrado na Igreja Evangélica Luterana, à Rua Nereu Ramos, após o qual a Comunidade ao saber-á, em respeito de seu irmão falecido, tomar um percurso predeterminado.

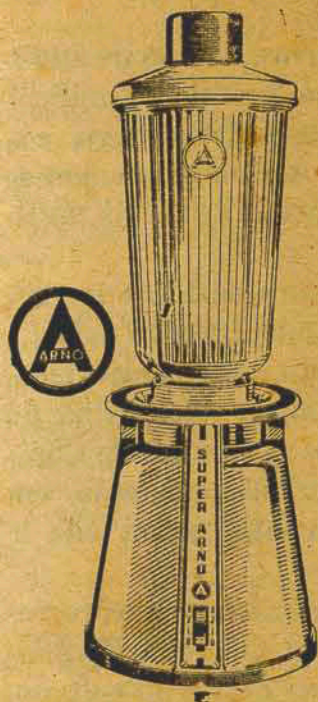
QUERENCIA
GRILL-ROOM
COZINHA
INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS
AO PIANO
CHARLES CHEVALIER
DIARIAMENTE DAS 19AS 23HS.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 25 — (Domingo) — Encontro dos Brotinhos.
Início às 20 horas.

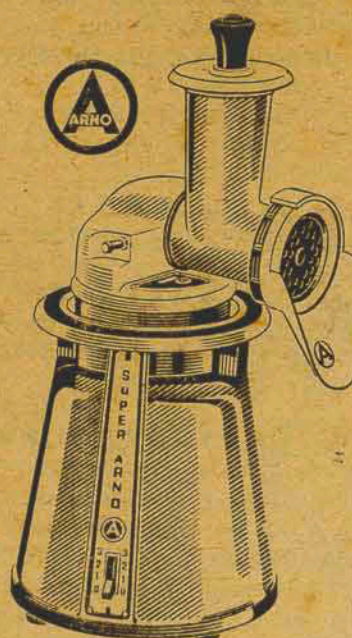
QUINZENA ARNO em a Modelar



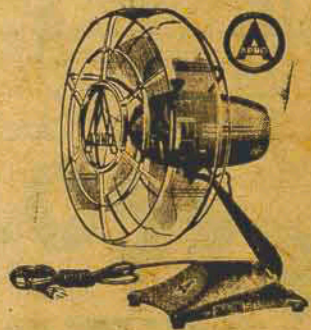
CR\$ 3.200,00
ou
10 pgtos. de
CR\$ 350,00



CR\$ 8.800,00



CR\$ 2.800,00
ou
10 pgtos. de
CR\$ 310,00



CR\$ 8200,00
ou
10 pgtos. de
CR\$ 900,00

10 pgtos. de
CR\$ 970,00



CR\$ 5.500,00
ou
10 pgtos. de
CR\$ 600,00

A famosa linha ARNO de utilidades para o lar com as maiores facilidades de pagamentos

O Nordeste não cuida da sua principal...

(continuação da última) E outro fato, que não se pode desprezar, é o da sistemática aplicação, feita pelos homens do nordeste, dos capitais obtidos na sacrificada região, em investimentos no sul, especialmente no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Volto-me hoje, aqui de uma serra do sul, para o debate de problemas do nordeste brasileiro, em face das declarações de um dos políticos do Piauí, o senador Joaquim Parente, feitas ao Jornal do Brasil, no Rio, ainda no início deste mês, em edição que só há pouco está chegando a esta cidade norte-catarinense.

Que disse o senador? O que disse foi que seria preciso cuidarmos do babaçu, sem pensar, por enquanto, como quem o sr. Janio Quadros nos seus planos, na energia nuclear, que o ex-governador de São Paulo considera a única fórmula de atendimento das necessidades do nordeste. Uma fórmula, entretanto, recuada no tempo, difícil e cara.

Defendendo o aproveitamento do babaçu, o representante do Piauí na Câmara Alta da República invocou o processo de industrialização do côco, descoberto por um dos maiores químicos brasileiros, o engenheiro Antonio Vivacqua Filho, do Instituto de Tecnologia de Belo Horizonte. É o chamado PROCESSO VIVACQUA, sobre o qual tem se estabelecido incompreensível o criminoso silêncio no Brasil, apesar da demonstração feita há 12 anos, na Capital da República, da perfeita viabilidade de industrialização do côco e babaçu e das imensas vantagens econômicas e financeiras de sua adoção.

Cheguei a possuir um "dossier" completo sobre o Processo Vivacqua. Hoje, para falar do assunto tenho de recorrer à memória, que não ajuda muito, sobretudo em matéria que reclama apresentação de dados técnicos. Escrevi bastante, sobre a questão, mas tive que desistir até mesmo pela falta de uma coluna para agitar problema tão importante, contra o

qual parece que se movimentam terríveis forças ocultas.

Fui o primeiro homem de jornal a debater, no Rio, o caso do aproveitamento do babaçu com o Processo Vivacqua. Estava por essa época (1947-1948) na redação da "Vanguarda", a convite de um amigo que se iniciara no jornalismo ao meu lado, quase como um discípulo (embora tivesse mais brilho do que seu modesto mestre) o jornalista Nelva Moreira, atualmente deputado federal pelo Maranhão e 2º secretário da Câmara dos Deputados.

Fizemos uma grande campanha, mas nenhum outro jornal acompanhou a "Vanguarda". O diretor do vespertino, um estudioso dos nossos problemas econômicos, pertencente aos quadros do Banco do Brasil, dr. Alvaro Pennafiel, escreveu uma longa série de artigos sobre o Processo Vivacqua. O assunto foi debatido, através de reportagens, pelos técnicos de maior reputação em assunto de oleaginosas.

A "Vanguarda", nesse tempo, estava sob o controle financeiro de um grupo integralista, chefiado pelo sr. Milton Ferreira de Carvalho, homem que possuía grandes recursos financeiros e que, sendo natural do Piauí, interessou-se pelos planos de aproveitamento do babaçu. Financiou ele

próprio a construção de uma Usina-Piloto, levando ao Rio o engenheiro Vivacqua para fazer uma demonstração pública do seu processo perante as autoridades e o povo, no parque do Instituto de Oleos do Ministério da Agricultura, nas visinhanças do estádio do Maracanã, que ainda não existia na época.

O Presidente da República, que era o General Dutra, não compareceu mas fez-se representar pelo General Valdetaro, que veio a ser, depois, ministro da Aviação. Estiveram presentes, entretanto, Ministros de Estados, senadores, deputados, chefes de serviços públicos, industriais da produção de gasolina e querosene, extraídos do babaçu.

O Senado votou uma lei, nacionalizando a patente do engenheiro Vivacqua, a quem mandou pagar uma indenização, atribuindo-lhe ainda um prêmio pela descoberta do processo já patenteado com o nome de SINTEGAS.

O PLANO SALTE consignou verbas de mais de cem milhões de cruzeiros para instalação de usinas do nordeste para aplicação do processo Vivacqua.

As verbas contavam dos avulsos do PLANO SALTE, mas não apareceram na sua redação final, por um misterio que ninguém se deu ao trabalho de investigar.

O Ministério da Agricultura não cuidou de nacionalizar a patente, nem pagou sequer o prêmio votado por lei, quanto mais a indenização estipulada.

E o assunto ficou no esquecimento.

Vetu a palavra de ordem da Rússia para a campanha do petróleo: — "O Petróleo é Nosso". Surgiu a Petrobras e passou a cuidar das prospecções no subsolo, considerando-se como secundária a produção do combustível de origem vegetal. Ninguém fala, no mundo em petróleo de origem vegetal. Como é que, no Brasil, subdesenvolvido, podemos pensar numa novidade tal porte? Talvez ficasse ridículo, pensaram com certeza os nossos economistas, tantos deles improvisados e leigos em matéria de estudo sério dos problemas de economia e de economia política, sobretudo.

O babaçu, até agora utilizado para comestível, tem um campo muito vasto para combustível.

O Processo Vivacqua destina-se, de preferência, à exploração do côco (e de muitas outras oleaginosas) para combustível. Para isso chegou ao resultado de não ser necessário a quebra do côco, o problema mais difícil e até agora insolúvel da sua exploração industrial.

É um processo de redução pelo calor, com a distinção, aproveitando-se a casca para produção de côco siderúrgico (provavelmente superior ao de Cardiff) e a amêndoas para a produção de oleos a saber: petróleo e seus subprodutos, como a gasolina, o diesel, o fuel-oil, o asfalto, a acetona, toda uma série que vai além de mais de meia centena. A gasolina, de alto poder octânico, aromatiza naturalmente, dispensa os difíceis processos das refinarias que trabalham com o óleo cru das mais diversas procedências.

Procurando reviver o Processo Vivacqua, o senador Joaquim Parente entrou em detalhes técnicos que não pretendo reproduzir, para não estender este comentário sobre o assunto relevante, mas que

a massa dos leitores considera justamente árido, pois não temos uma mentalidade econômica no seio do povo, senão naquilo que se enquadra na propaganda extremista. Mas não resisto ao desejo de transcrever um dos períodos das declarações do senador Parente quando diz:

— "Só o Maranhão e o Piauí possuem 14 milhões de coqueiros, que produzem 1 bilhão e 400 milhões de toneladas de côco por ano. Essa produção, devidamente aproveitada, pode render 350 milhões de toneladas do melhor côco do mundo; 420 milhões de toneladas de gás combustível; 140 milhões de toneladas de hidrocarbonetos e 70 milhões de toneladas de alcatrões, para falar apenas em alguns subprodutos".

O senador está certo. Acompanhando, há 12 anos, a luta sustentada pelo engenheiro Vivacqua, que é um dos profissionais mais estudiosos e competentes do Brasil, o que eu estranho é o silêncio.

que se faz a sua descoberta e a indiferença com que tratam de assunto tão sério os homens que tinham obrigação de cuidar do nosso progresso e desenvolvimento.

Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado de São Paulo

Concorrência de Venda do LINDOIA HOTEL

— AVISO —

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de Concorrência de Venda, do LINDOIA HOTEL, situado em "Aguas de Lindóia", Est. de S. Paulo, já publicado no Diário Oficial do Est. de S. Paulo, nos dias 30 de julho e 26 de agosto, 2 e 30 de setembro, 7 de outubro e que será publicado novamente nos dias 28 de outubro, 6 e 27 de novembro.

ARRANQUE IMEDIATO! V. Pode Confiar em sua Bateria DELCO



DUPLA RESERVA DE FORÇA!
Para sua segurança e tranquilidade, DELCO mantém sempre em reserva o dobro de energia de que seu carro precisa!

SEGREDO DA LONGA VIDA!
DELCO contém o exclusivo elemento Batrolife, que evita as perdas de energia autodescarga!

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
Carlos Hoepcke S.A.
para REVENDEDORES e FROTISTAS

DIA - 25 - ENCONTRO DOS BROTINHOS

com a apresentação dos "DEZ BROTOS ELEGANTES DE 59" - Seleccionadas pelo Cronista Zuri Machado.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 - Cxa. Postal 139
Enderço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello - Flávio Alberto de Amorim - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zury Machado - Paulo da Costa Ramos.

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Ildefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornellas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Netto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acy Cabral Teive - Doralécio Soares - Dr. Fontoura Rey - Ilmar Carvalho - Fernando Souto Maior.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 557 - conj 23 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos

erros emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO
PARAISO
MÉDICO

Operações - Doenças de Senhores - Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade). Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 15.30 horas em diante no consultório, à Rua Nunes Machado, 17, esquina da Tiradentes - Telef. 2766. Residência - Rua Marechal Gama D'Eça, n.º 141 - Tel. 3120.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º andar - Fone 3246. Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) - Fone 3248.

DR. ANTONIO MUNIZ DE
ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA ORTOPIEDIA
Consultório: João Pinto, 14 - Consulta: das 15 às 17 horas, diariamente. Menos aos sábados. Residência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER
GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola. (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES - PARTO SEM DÓR pelo método psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n.º 10, das 16.00 às 18.00 horas. Atende com horas marcadas. Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n.º 101.

DR. HURI GOMES
MENDONÇA
MÉDICO

Pré-Natal - Partos - Operações - Clínica Geral
Residência: Rua Gal. Bittencourt n.º 121. Telefone: 2651.
Consultório: Rua Felipe Schmidt n.º 37. Esq. Álvaro de Carvalho.
Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE - RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES - CIRURGIA DO TORAX Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Fisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Neru Ramos. Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio) Cons.: Felipe Schmidt, - Fone 3801. Atende com hora marcada. Res.: Rua Esteves Junior, 80. Fone: 2294.

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAJO - FONE 1507
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório e Residência Consultas
Av. Hercílio Luz 155A apto 4 Segunda à 6.ª-Feira
das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS Tel. - 2934

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Especialista em moléstias de anus e recto
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
Comunica a mudança de seu Consultório junto à sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO
"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sobº
telefone n.º 2467 - Caixa Postal n.º 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

COMUNICAÇÃO AOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

A PIAM tem a honra e satisfação de comunicar aos Ilustres Médicos e Farmacêuticos o lançamento do novo produto do INSTITUTO BIOQUÍMICO MARAGLIANO.
GERIPIAM - H3
base de NOVACAINA sob forma altamente estabilizada, para o especial emprego em Gecifatria, no tratamento das diversas manifestações orgânicas do envelhecimento e da senilidade, precoces ou não.
Amostras e informações à disposição dos senhores Médicos a Rua: Conselheiro Mafra - 90 com Z. L. Steiner & Cia. - Agentes

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ADVOGADOS: Dr. Antônio Grillo
Dr. Augusto Wolf
Dr. Emanuel Campos
Dr. Márcio Collaço

Das 8 às 12 horas e das 13,30 às 18 horas

Rua Trajano, 29, - 2º andar - sala 1 - Tel. 3658

"O ESTADO"

No empenho de incrementar e elevar o seu número de assinantes, O ESTADO dá hoje início à campanha do NOVO ASSINANTE, nesta Capital.

As assinaturas novas, do ano de 1960, feitas agora, terão como prêmio e bonificação a vigência nos meses de outubro, novembro e dezembro. Assim, os assinantes do ano de 1960 receberão desde já nosso jornal.

Pagarão a assinatura de 1 ano e receberão jornais correspondentes a 15 meses.

A 1.º de novembro, por outro lado, voltaremos a fazer a entrega domiciliar do nosso jornal, a todos os assinantes da Capital, que assim, pela manhã já o terão em suas residências, pois a entrega será feita de madrugada.

Para essa campanha são nossos corretores credenciados os srs. Cel. Aldo Fernandes - Cap. Virgílio Dias e sr. Ivo Frutuoso.

João Moritz S. A.

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO - ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT

FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO

VIAJE MELHOR
PARA ITAJAÍ - JOINVILLE - CURITIBA
ÔNIBUS ULTIMO TIPO
SUPER-PULLMAN
POLTRONAS RECLINÁVEIS - JANELAS PANORÂMICAS
VIAGENS DIRETAS -
PARTIDA FLORIANÓPOLIS 5,45
CHEGADA CURITIBA 12,45

RAPIDO SUL-BRASILEIRO LTDA.
VIAGENS COM ESCALA - PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS - RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA - TEL.: 2172

DO RIO PARA VOCÊ - Interessa a todos...

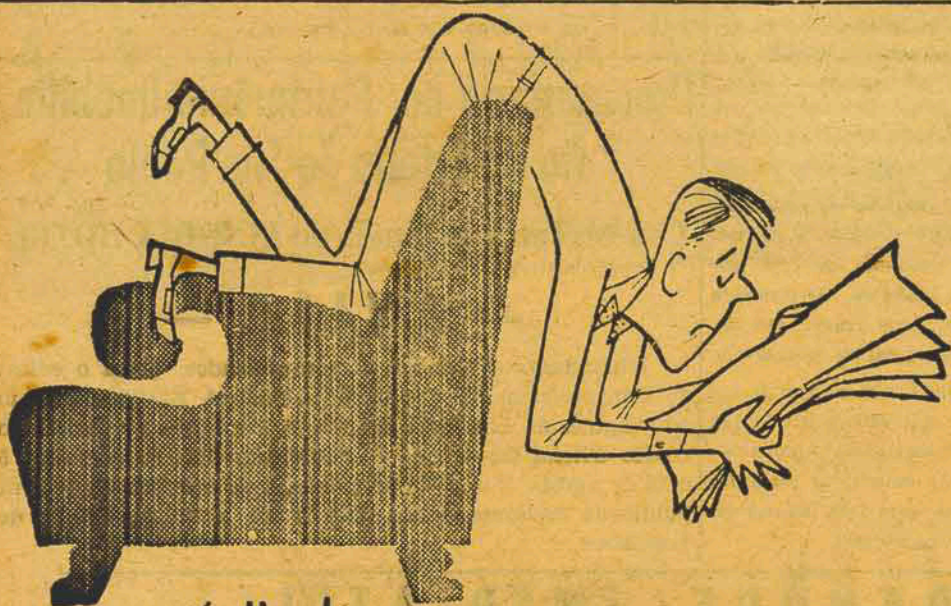
Particulares, Comércio e Indústria.
Utilidades domésticas, remédios, veículos ou máquinas, acessórios de todas as espécies, discos ou o que você precisar. Firma que serve há 30 anos a imprensa brasileira, criou um departamento de vendas para o interior, estando apta a atender o seu pedido. Escreva para:
Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40-5.º andar - Rio

CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

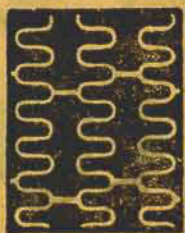
AGORA VOCE PODE PREPARAR SEU FILHO PARA O GINÁSIO, MANDANDO-O ASSISTIR AULAS DE MATEMÁTICA, PORTUGUES, LATIM, NA RUA SOUZA FRANÇA, Nº 20, TELEFONE 35-30. PREÇOS MODICOS

CAFÉZITO

AGORA COM NOVA EMBALAGEM



- é linda... mas e o CONFÓRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem - nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e perçitas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábrica e Escr.: Rua São Jorge, 374 - Tel. 9-0519 - Cx. Postal 875 - End. Tel.: NO-SAG - São Paulo

REVENDEDORES. MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 - Tel. 2576 - Cx. Postal 48 - FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Café: Mensagem de Fé e Esperança no Brasil

Especialmente convidado pelos promotores da "Semana Luis de Queiroz", realizada na Escola Superior de Agricultura, em Piracicaba, sob os auspícios da Universidade de São Paulo e diversas outras instituições da capital paulista, o sr. Renato da Costa Lima, presidente do IBC, pronunciou naquele estabelecimento de ensino superior, importante conferência, abordando o problema da renovação da lavoura cafeeira, presentes almas autoridades estaduais, agrônomos de todo o Estado de São Paulo e cidades vizinhas.

No transcorrer de sua conferência que foi uma verdadeira mensagem de fé e confiança nos destinos do Brasil, o sr. Renato da Costa Lima, dirigindo-se aos professores e alunos da Escola de Agronomia de Piracicaba, declarou: "O assunto para cujo debate me convidaram — a renovação da lavoura cafeeira — é realmente da mais transcendental importância para a economia brasileira e apresenta aspectos tão elementarmente importantes e simples que sempre nos perguntamos por que já antes o Governo não havia concretizado em medidas essa unânime aspiração de todas as classes produtoras do País".

EXAUSTÃO DAS TERRAS
Frisou o presidente do IBC que o clássico nomadismo cafeeiro, verificado no Brasil, numa contínua exaustão das terras virgens, transformadas em seguida em regiões melancólicas.

Serão mostradas

LONDRES, 22 (U. P.) — O jornal "Izvestia", órgão do governo soviético, disse que as fotografias obtidas pelo Lunik III na parte obscura da lua, serão reveladas e publicadas "dentro de alguns dias". A rádio moscovita transmitiu um resumo do artigo, que disse que as revelações serão fornecidas a todos os astrônomos do mundo. Segundo os cálculos russos o laboratório voador de 307 quilos completou sua primeira volta ao redor da terra ainda no domingo passado.

Faleceram as quintuplas

SAN ANTONIO, Texas, 22 (U. P.) — Faleceu às 6.40 horas de hoje a última das quintuplas dadas à luz ontem, nesta cidade, pela esposa do tenente Charles G. Hannan, da Força Aérea dos Estados Unidos. Quatro delas, pequeninas como bonecas, morreram dentro das nove horas que se seguiram a seu prematuro nascimento. Os médicos, desde o início, haviam prevenido os pais quanto às precárias possibilidades de sobrevivência de qualquer uma das criancinhas. O casal Hannan — ele com 29 anos e ela, Cecilia, com 27 — possui dois outros filhos, ambos do sexo masculino. Desta forma, os únicos quintuplos vivos, de que se tem conhecimento no mundo, são os Diligenti, de Buenos Aires, que contam atualmente 16 anos de idade. As Dionne, talvez as mais famosas quintuplas, sobreviveram 20 anos juntas até que Emilie faleceu em 1954.

EM BREVE, SERÁ CONSUMIDO NOS PAÍSES COMUNISTAS — RENOVACÃO DA LAVOURA CAFEZEIRA — NOVA ERA DA ECONOMIA DO CAFÉ — PALAVRAS DO SR. RENATO DA COSTA LIMA

cas, sem vida, como bem fito, nas suas "Cidades Mortas" o nosso Monteiro Lobato, é um grave problema.

Bingo

No próximo dia 29, às 20 horas, realizar-se-á, nos salões do Clube Doze de Agosto, grandioso BINGO, pró-formatura dos CONTADOR-RANDOS da Academia de Comércio. Os cartões poderão ser adquiridos ao preço de 40,00, com os alunos do Estabelecimento. São os seguintes os prêmios:

- 1º Prêmio — 1 Máquina de Costura
- 2º Prêmio — 1 Jogo p/cha
- 3º Prêmio — 1 Filtro de Louça p/água
- 4º Prêmio — 1 Jogo p/café
- 5º Prêmio — 1 garrafa térmica
- Surpresa
- 6º Prêmio — 1 Jogo p/café
- 7º Prêmio — 1 Belíssima Travessa
- 8º Prêmio — 1 Artístico Cinzeiro
- 9º Prêmio — 1 Garrafa de vinho (5 lts.)
- 10º Prêmio — 1 Garrafa térmica

PARTICIPAÇÃO

Dr. José Lerner Rodrigues e Dr. Paulo Dutra
Senhora e Senhora
PARTICIPAM AOS PARENTES E PESSOAS AMIGAS O NOIVADO DE SEUS FILHOS
E UNICE e SERGIO
Flópolis, 22/10/59

Moço ou moça

MAIOR DE 25 ANOS, COM CURSO GINASIAL OU DE PREFERENCIA CONTÁBIL, COM BOAS REFERENCIAS E CARTA DE FIANÇA, E UMA FOTO MODELO 3x4. APRESENTAR-SE A LOJA AMARAL, A RUA 7 DE SETEMBRO 14.

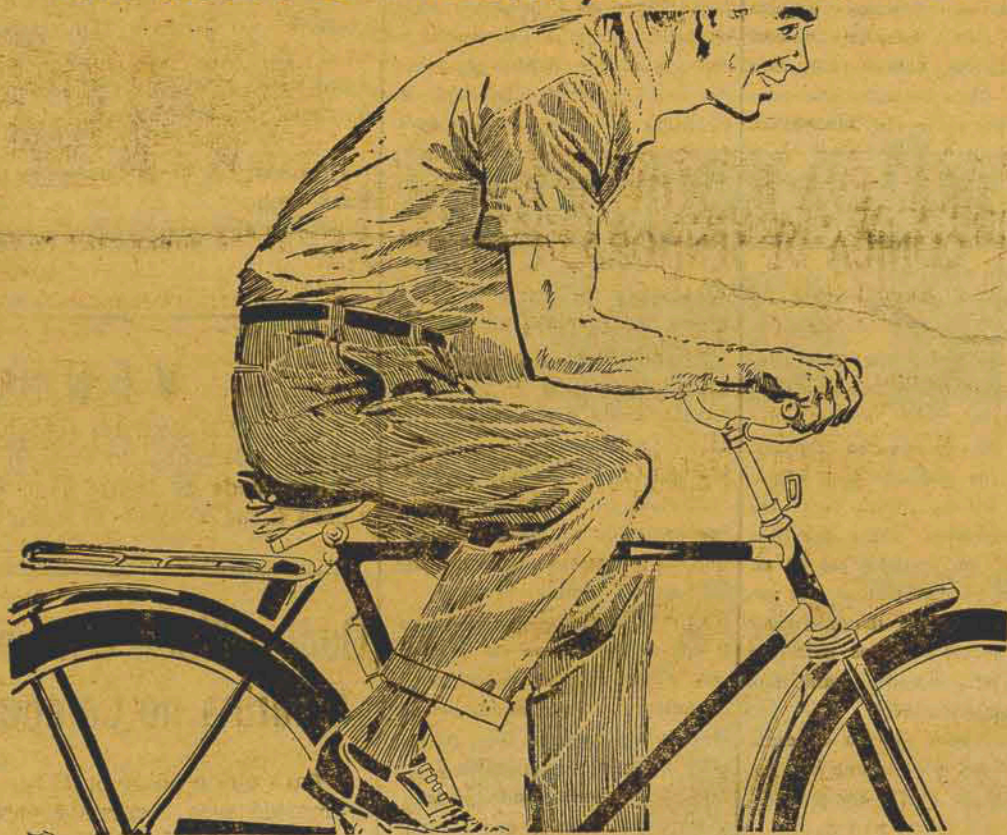
Acrescentou que, entretanto, de há poucos anos para cá, o paciente trabalhador nas nossas instituições de pesquisas e experimentação pôde demonstrar que se pode evitar a repetição de tais acontecimentos e partir, serena e seguramente, para uma nova era da economia cafeeira, fundada em indicações técnicas seguras, que tranquilizam qualquer empresário agrícola quanto ao sucesso da nova iniciativa.

SUBSTITUIÇÃO DE CAFEIROS

O sr. Costa Lima prosseguiu no equacionamento do problema da renovação da lavoura cafeeira, informando mais adiante que "o Instituto Brasileiro do Café" já possui dados dos mais interessantes, relativos à situação das condições que lhe são visadas. O objetivo visado. NA "CORTINA DE FERRO" O Presidente do IBC afirmou: "Já disse, em Cafelândia, quando de uma reunião que meus companheiros de agricultura promoveram para festejarmos as medidas respectivas à renovação da lavoura cafeeira, e repito aqui: seria interessante que, neste momento em que se diz haver super-produção de café, cuidássemos de renovar nossas velhas lavouras e promover, com isto, novo incremento do volume do produto; respondo afirmativamente. Tenho dito e repetido, em diversas oportunidades, que o que existe, realmente, é sub-consumo de café. O café se constitui, talvez, na bebida mais desejada pela velha civilização europeia e podemos esperar que, muito em breve, seja consumido largamente nos países da chamada "Cortina de Ferro", e mais ainda: a respeito, convem ressaltar que os maiores bebedores de café no mundo, são povos que se situam numa latitude muito próxima daquela que preside a imensa Sibéria dos Soviets. Um estimulante do tipo de café pode, pois, ser considerado como uma das armas preciosas para a conquista, pela Rússia, da região siberiana".



EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 A VISTA ou
CR\$ 623,00 MENSAS REVENDEDORES

MAGAZINE HOEPCKE
Rua Felipe Schmidt, —
Flópolis — o — Sta. Catarina

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3803
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

DR. RICCIOTTI
QUELUZ
ADVOGADO

ESCRITÓRIO: RUA FELIPE SCHMIDT, 52
APTO. 5, TELEFONE 2246

VENDE-SE
(Preço de Ocasão)

2 armazéns, 1 casa no Morro da Caixa d'Água, várias casinhas de madeira localizadas na Colônia, 3 lotes próximos à Penitenciária e 1 caminhão Ford 38.
Tratar à Rua Felipe Schmidt, 37, sala 3.

"BAR E CAFÉ ITAJAI" GRANDE OPORTUNIDADE

Vendo no melhor ponto de Itajaí, ótimo bar e café, garantindo lucro anual líquido e mínimo de 400 contos. Ótima féria e freguezia. Instalações novas, Preço, 700 mil, com 300 a vista e restante 15 mil por mês. Motivo da venda será explicado ao interessado.
Falar com NELSON, à Rua Getúlio Vargas n.º 202 (Vila Operária) — Itajaí.

PARTICIPAÇÃO

ADEMAR GONZAGA E SRA. ANTONIO FERRA E SRA. têm o prazer de participar aos seus parentes e amigos o noivado de seus filhos

ARMANDO LUIZ GONZAGA com a senhoria

SOLANGE BIANCHI FERRA
Av. Rio Branco, 33
FLORIANÓPOLIS

Rua América, 277
CORUMBA'

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados e ausentes, incertos e desconhecidos

O Doutor Lauro Pereira Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, em exercício, na forma da lei, etc...

FAZ SABER

A todos quantos o presente edital, com o prazo de trinta dias, de citação de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Romeu Carlos dos Santos lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, — Romeu Carlos dos Santos, brasileiro, casado, comerciante, residente no distrito de Itapema, nesta comarca, por seu assistente judiciário, vem, com o devido acatamento, expor e afinal, requerer a V. Excia. o seguinte: —

1 — E' o suplicante, há mais de vinte (20) anos, possuidor de um terreno situado no lugar "Meia Praia, distrito de Itapema, mun. de Pôrto Belo, assim descrito: 83,80 (oitenta e três metros e oitenta centímetros) de frente que faz a Leste, em terrenos de marinha; fundo a oeste, onde mede 53,80 (cinquenta e três metros e oitenta centímetros) com o "Pântano do Rio Perequê"; extrema ao Sul, onde mede 400 (quatrocentos metros), com terras de Orlando Afonso Tavares e, finalmente ao Norte com João Pereira e quem de direito, medindo nesta lateral, 33 (trinta e três metros), uma linha que parte da frente, em direção aos fundos, quebrando, em seguida, num ângulo de 90.º, em direção sul, numa linha de 33 (trinta e três metros), fechando, daí, novamente em direção aos fundos, ainda num ângulo de 90.º e numa linha de 367 (trezentos e sessenta e sete metros), até encontrar o travessão dos fundos, tendo a área quadrada de 21.796,5 (vinte e um mil, setecentos e noventa e seis metros e cinquenta centímetros) quadrados (2); 2 — A posse da gleba mencionada tem sido exercida, pelo usucapiente e antecessores, desde o início, de forma mansa, pacífica, sem interrupção, contestação ou embargos de alguém e com a intenção de dono (animus domini); 3 — por isso, se acha configurado, a favor do suplicante, o Usucapião Extraordinário, definido no artigo 550 do Código Civil; 4

— Em virtude disso, e para legitimar esta situação de fato, na forma dos Arts. 454 e seguintes do Código de Proc. Civil, requer-se a V. Excia. a designação de dia e hora para que, com as testemunhas arroladas, se proceda à justificação do alegado, após a qual deverão de ser pessoalmente citados os atuais confrontantes, bem como seus cônjuges, os interessados incertos e não sabidos, a fim de que os citando, dentro do prazo legal apresentem, querendo, as contestações que tiverem, pena de revelia, dispensada, outrossim, a citação do Domínio da União, a vista da derrogação, pelo Código de Processo Civil, do art. 12 do Decreto-lei n.º 710 de setembro de 1938. 5 — Finalmente, não sendo a presente ação constatada, ou se o for, julgada a contestação improcedente, pede-se e espera-se seja, por sentença, declarado o domínio do usucapiente sobre o imóvel descrito; 6 — Protestando por todo o gênero de provas, P. e E. deferimento. Tijucas, 9 de setembro de 1959. (ass.) Dalmo Vieira". — Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — "Deiro o requerido. Designe-se dia e hora para a justificação. Tijucas, 19/9/59. (ass.) L. P. Oliveira". Feita a justificação foi proferida a seguinte decisão: "Homologo por sentença a justificação de fls., para que produza em tudo os seus legais efeitos. Int. Tijucas, 2/10/59. (ass.) L. P. Oliveira". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e TRES VEZES no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. Isento de selos por se tratar de Assistência Judiciária. (ass.) Lauro Pereira Oliveira — Juiz de Direito Substituto, em exercício. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o que me reporto e dou fé.

Tijucas, 3/10/1959.
O Escrivão: Gercy dos Anjos.

LEIA
Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

LIGA OPERARIA BENEFICIENTE DE FLORIANÓPOLIS

AVISO

Em obediência à determinação da Diretoria, levo a conhecimento dos srs. associados que diz o artigo 17 dos Estatutos sociais:

"Dar-se-á o desligamento do sócio do quadro social, por deliberação da Diretoria, quando: b. — não houver pago a mensalidade até 90 dias, após o dia 10 do mês devido, nem saldado outros débitos, até 120 dias após os respectivos vencimentos".

Dessa forma, convido os srs. sócios em atraso, há três meses, com o pagamento de suas mensalidades, a regularizarem sua situação dentro de 30 dias, a contar desta data, sob pena de exclusão do quadro social.

S. S. da Liga Operária, 23 de Outubro de 1959.

Francisco Agatão Ferreira
1.º Secretário

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA		
PLANTÕES DE FARMÁCIA		
MÊS DE OUTUBRO		
3 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
4 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
10 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
11 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
17 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
18 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
24 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
25 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
30 — Sexta Feira (feriado)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Noturna, Sto. Antônio e Vitória, situadas às ruas Trajano, Felipe Schmidt e Praça 15 de Nov.		
O plantão diário compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farmácia Vitória.		
ESTREITO		
4 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Malo
11 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
18 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
25 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua 24 de Malo
30 — Sexta Feira (feriado)	Farmácia Indiana	Rua Pedro Demoro
O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.		
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.		

D'AQUEM E D'ALÉM MAR

DESARMAMENTO INFANTIL

Aos poucos São Paulo se torna o Estado-Vedete do Brasil. Já deu o café, Pelé, Cacaréco, estranhas "vassouras" etc. Entre os prós e contras, não sabemos se os paulistas evoluem num sentido progressivo ou se estão sendo contaminados por naturais sintomas de desequilíbrio que comumente acompanham a vibração do progresso econômico. Agora surgiram com uma coisa que não é novidade, todavia: "o dia do desarmamento infantil", patrocinado pela Chefia do Serviço de Ensino Primário, Departamento de Educação.

Intensa campanha preliminar, focalizando as inconveniências do uso de armas de brinquedos e más revistas de histórias em quadrinhos, precederá à apoteótica comemoração da entrega das armas pelos futuros manipuladores de canhões, no duro.

O fato não é tão simples como se pensa, porquanto envolve interesses diversos e opostos e, por outro lado, a atitude de desarmar os guris merece algumas conjecturas. Se é que os mentores da comemoração não ignoram determinados fatos indiferentes à questão, acredito que a supra não parece brincadeira de criança, e, então, não poria numa dúvida e efetuará uma interrogação: "Que será dos educadores paulistas, quando crescerem?"

A razão por que acho a tentativa de se acabar com a "guerra fria infantil", como platônica e ilógica, em resúmidas palavras, se prende ao fato de que a criança utiliza brinquedos em obediência a requisitos do comportamento que se desenvolve. E, a direção do desenvolvimento da criança é a integração com o comportamento dos adultos. A criança espera ser grande, quer ser grande e precisa ser grande. E, portanto, fazer o que os adultos fazem é a maneira que vem para chegar às metas da maturidade psicossocial. Se os adultos fossem criaturas que somente se preocupassem com coisas sérias, como o trabalho, por exemplo, as crianças buscariam uma imitação dos mesmos, em atividades que, dentro da fantasia-real do mundo infantil, lembram as atividades dos adultos. Assim sendo, torna-se um tanto esquisito que as crianças sejam desarmadas, enquanto as crianças-grandes continuam a fazer experimentos com modernos tipos de instrumentos de destruição. E, por outro lado, acredito que o Exército não vê com bons olhos essa questão de se impedir que os guris comecem, desde cedo, a se interessarem por manuseios bélicos. Dóres de cabeça terríveis terão os sargentos, quando se defrontarem com um bando de recrutas que, na infância, jamais tenha brincado com armas, ou, minimamente as tenha conhecido. Será admissível que um dos recrutas confunda granada de mão com picolé metálico o que evidentemente será perigoso. A indefesa gurizada ficará bastante contrariada, quando o papai, a mamãe, ou o professor lhe aconselhar a erguer a bandeira branca. Um guri perguntará: "Que mal tem isso, o sr. não usa um revólver?"; um outro: "Por que a Sra. me tirou o porrêta?"; e por que gosta de bater sózinha no papai?; Um outro: "Mas professor, se o sr. gosta de caçar borboletas, eu também gosto de caçar o Jujuinha? etc., etc.. Enfim, perguntas naturais surgirão, e dificilmente os adultos poderão responder incisivamente.

A campanha objetiva orientar as crianças em brinquedos úteis, para "matar o tempo", afirmam em outros termos, de modo que nisso há imenso significado de validade social. Mostrarão às crianças que moram em apartamentos, como se aduba uma terra, como se planta uma bananeira, e outras tantas coisas edificantes. Tudo muito elogiável. Enquanto isso os papais e as mães continuarão a trocar sopapos em frente aos filhos, prosseguirão educando os garotos segundo os desejos deles próprios, e jamais, em hipótese alguma, segundo os desejos ou vocações dos infantes. Continuarão a proibir leituras de histórias em quadrinhos enquanto se divertem com anedotas (atribuídas a engraçadas) pornográficas que dizem ser consentâneas com espíritos superados. Continuarão a dar ordens taxativas, sem explicações, sem contestações, de "faça isso", "faça somente aquilo", ou "não faça isso". As crianças continuarão a perguntar: "Por que não posso fazer isso, o sr. e a sra. não fazem?"

A história da humanidade consiste, primeiro, numa pergunta feita pela criança, e, em segundo, numa resposta que não foi dada pelo adulto. Por quê?

FERNANDO LAGO

Azar: o 13 ...

(continuação da 2.ª) Nadine Lesvesque, ficou no cárcere apenas uns dias. "Não vamos atormentar esta pobre moça — disse o juiz Martin — tem só dezoito anos de idade, damos-lhe a possibilidade de reconstruir sua própria vida".

Nadine, com efeito, está reconstruindo a própria existência de uma maneira muito atual: escrevendo memórias para as quais lhe ofereceram um milhão de francos...

Supérfluo dizer que os jornais de toda a França lançaram-se sobre o caso Rapin, proporcionando aos leitores todas as emoções que o mesmo caso, apesar da sua esqualidez, pode provocar. Lendo os periódicos parisienses porque quase a suspeita que a quinta República não queira legitimar a este Georges Rapin, para não ficar atrás da quarta, que teve Pétiot, e da terceira que foi "glorificada" por Landru.

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

A propaganda a serviço da economia

A conjuntura deu forte impulso à publicidade — A República Federal em terceiro lugar no mundo

Munique — (Por Carl Mallinger — Impressões da Alemanha) — Nos últimos anos observamos na República Federal da Alemanha um fenômeno altamente significativo: a curva das despesas realizadas no domínio da propa-

ganda comercial é mais acentuadamente ascendente do que as curvas da produção e da renda nacional. Em 1952 gastaram-se na propaganda 565 milhões de marcos. No ano seguinte esta cifra subiu para o dobro (1.178 milhões de marcos) para atingir em 1958 a soma imponente de 1.670 milhões de marcos. Tudo leva a crer que estas despesas continuem a subir.

No setor da propaganda comercial a República Federal da Alemanha veio ocupar o terceiro lugar, precedida apenas pelos Estados Unidos e pela Grã Bretanha.

Os anúncios em jornais diários continuam a ser o instrumento de propaganda preferido ou, pelo menos, aquele que absorve as maiores somas. Na estatística correspondente, esta modalidade da propaganda figura em primeiro lugar com 991,4 milhões de marcos; seguem os anúncios em revistas ilustradas com 556,4 milhões de marcos. Na publicidade por cartazes gastaram-se 67,9 milhões de marcos. Ao contrário do que se observa nos Estados Unidos e noutros países, a propaganda pelo rádio é bastante reduzida. As despesas correspondente escendem a apenas 42,4 milhões aos quais haveria a acrescentar 12,0 milhões gastos na propaganda pela televisão. Este fato explica-se pelas circunstâncias de a maioria das empresas de rádio da Alemanha serem entidades de utilidade pública que se negam até agora a por as emissoras ao serviço da propaganda. O desenvolvimento muito modesto desse ramo e os preços extremamente elevados exigidos pelas poucas estações que emitem programas acompanhados de propaganda, todos eles muito breves, impediram ainda para mais nes-

te setor da publicidade se coísem experiências suficientes, capazes de atrair maior número de firmas interessadas em colocar os seus produtos.

A cifra total das despesas com publicidade e propaganda, incluindo todos os ramos e modalidades foi em 1958 de, números redondos, 2,5 bilhões de marcos. A linha ascendente das despesas confirma a conclusão, à qual se chegou em vários países, que a propaganda aumenta em determinada relação ao aumento da oferta de mercadorias e ao acréscimo do poder de compra.

No "Congresso da Propaganda" realizado recentemente em Munique, no qual participaram 2.200 especialistas de propaganda da Alemanha Ocidental assim como numerosos hóspedes estrangeiros, analisaram-se as várias modalidades da propaganda. Apresentaram-se comunicações sobre a importância da propaganda moderna para a expansão das vendas na atual fase evolutiva da economia. Os peritos consideram a propaganda uma das modalidades de produtividade econômica com a missão especial de estabelecer uma ligação entre a produção e o consumo e de animar a vontade de consumir pelo fomento das possi-

bilidades de colocar as mercadorias no mercado.

Vários oradores declararam em Munique aduzindo farta argumentação e documentação, que a qualidade e o preço razoável não bastam para assegurar a venda de um artigo. Ainda para mais, a mecanização, a racionalização e a falta de mão-de-obra impõem a

fabricação de grandes séries, curias, a colocação de e possível mediante uma propaganda intensa. A criação do Mercado Comum Europeu e a maior cooperação internacional intensificarão sem dúvida alguma, a competição. Será imprescindível recorrer em grau cada vez mais elevado à propaganda eficiente.

NOTÍCIAS DIVERSAS

(continuação da 6.ª)

Jos jogos finais serão realizados no Ginásio do Pacembú, em São Paulo, dentro de breves dias. As seleções representativas do Rio Grande do Sul e do Paraná, esta recentemente vencedora dos catarinenses pela mesma "chev", foram os dignitários da jornada de ontem.

A partida agradeu pela sua movimentação, tendo a vitória penido ao team do Rio Grande do Sul por 5 x 1.

x x x

DIDI NÃO FRACASSOU — Rio 23 (V. A.) — O cronista Sandro Moreira em sua cronica habitual, informa hoje que não é verdade que Didi ande fracassando no Real Madrid. Disse mais que é o que se pode concluir pelas declarações prestadas pelo presidente do Real Madrid, esportista Santiago Bernabeu, que assim se manifestou: "Não devolveria Didi ao Botafogo nem pelo dobro do que se pagou pela sua contratação."

Frisou mais o cronista que o clube madrileño está satisfeito com a produção de Didi, cuja atuação recente contra o Atlético de Bilbao foi apontada pela cronica espanhola como da mais alta categoria.

x x x

Berlim apresenta uma novidade no domínio da arquitetura

Uma central geradora assenta sobre areia — Compactação em grande escala

Berlim — (Por Karlheinz Stephan — Impressões da Alemanha) — Até hoje era costume considerar um solo arenoso um obstáculo intransponível à construção de grandes edifícios. Desenvolveram-se entretanto métodos de compactação aplicados agora em Berlim em grande escala. No local onde se pretendia construir uma grande central geradora verificou-se que o solo era completamente arenoso. Os geólogos deram um parecer desfavorável, indicando tratar-se de camadas de areia antiga para mais de origem geológica diferentes, de uma espessura total de 27 m. Pôs-se de parte a proposta de construir o edifício sobre uma gigantesca placa de cimento, pois a trepidação dos geradores seria transmitida à cerca e não se poderiam evitar deslocamentos e tensões.

Ora a solução estava, portanto, em proceder previamente à compactação. Utilizam-se canos ponteados que vão penetrando lentamente no solo. Cada cano tem um diâmetro de 25 cm e um comprimento máximo de 20m. Dentro destes tubos estão em rotação massas excêntricas, movidas por motores elétricos. Esta aparelhagem relativamente simples é aplicada em menos de 1.000 pontos da futura área de construção. A areia é agitada e, portanto, compactada. Instrumentos adequados indicam a densidade que a areia vai adquirindo. Cada cano compacta uma área de 1,5m².

No seu estado natural as camadas da areia suportavam apenas uma carga estática muito reduzida, indicando-se para a areia limpa uma carga de 2.500 quilos por metro quadrado. O novo processo de compactação eleva a densidade para o dobro obtendo-se valores estáticos plenamente satisfatórios. As experiências adquiridas em Berlim nesta compactação em grande escala são de extraordinário valor para os engenheiros construtores em muitos países. Basta lembrar o seu significado no setor das construções portuárias no qual a mobilidade da areia é frequentemente um obstáculo que força a processos de construções extremamente dispendiosos.

Por este processo de compactação e pela "injeção" de lama, a areia põe-se a densidade da areia. Criou-se assim uma base suficientemente sólida para a central geradora de grande porte, cuja potência inicial será de 10.000 Kw. A técnica moderna invalidou o proverbio que não se deve construir sobre areia.

Em São Paulo o I Simpósio sobre a fabricação do trator e implemento agrícola

Durante o período de 16 a 19 de novembro, será efetuada nesta Capital o "I SIMPÓSIO SOBRE A FABRICAÇÃO DO TRATOR E IMPLEMENTO AGRÍCOLA", certa-

mente esse patrocinado pela Secretaria da Agricultura do Estado e Sociedade Paulista de Agronomia. Colaboram no conclave as entidades de classe da indústria, agricultura e comércio, especialmente as empresas ligadas à fabricação de automóveis e auto-peças.

O certame tem por objetivo principal discutir e estudar as possibilidades e as vantagens da instalação, no País, da indústria de trator bem como de sugerir, aos poderes competentes, medidas que possam disciplinar a matéria.

Constam do temário assuntos relacionados a aspectos mecânicos do futuro trator nacional, do preparo de pessoal especializado, características que deverão ter essas máquinas de acordo com as nossas condições, bem como de estudos sobre facilidades para a implantação dessa indústria no País e financiamento da venda aos lavradores. As teses deverão ser encaminhadas até o dia 30 do corrente à Secretaria do Simpósio, no DEMA, à av. Francisco Matarazzo, 455 (Parque da Agua Branca), caixa postal 8.366.

VIDA CINEMATOGRAFICA

CINEMA AMADORISTA

CANNES — Coube ao filme belga "ANNA LA BONNE" o grande prêmio do Presidente da República no Décimo Segundo Festival do Filme Amadorista nesta cidade.

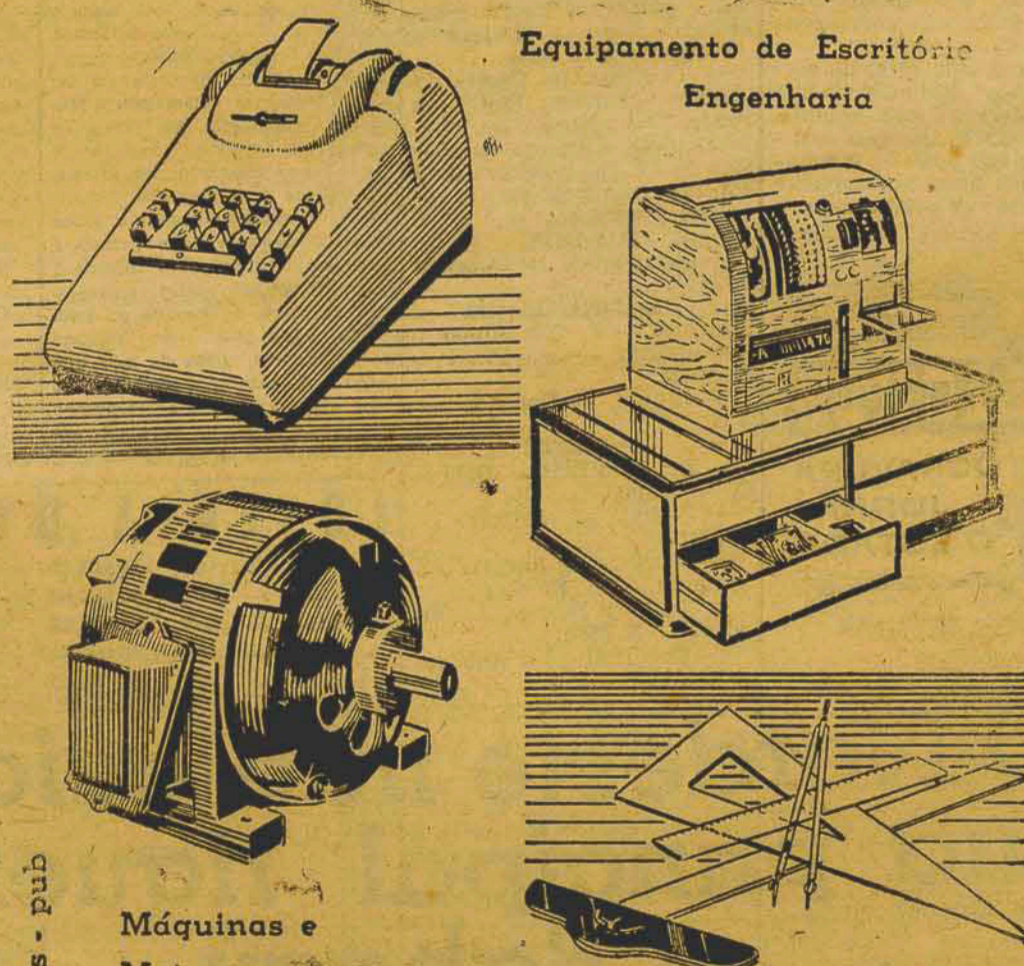
"ANNA LA BONNE", dirigido por Harry Kumel, é um filme em cores de 16 milímetros baseado num poema de Jean Cocteau. (Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França).

RENÉ CLAIR PREMIADO MAIS UMA VEZ

BERGAMO — René Clair, o grande diretor cinematográfico francês recebeu no Festival de Arte e de Cultura Cinematográfica desta cidade, mais um prêmio a se juntar aos muitos que o famoso cineasta tem obtido em diversos concursos internacionais.

A René Clair coube uma das três medalhas de ouro do "Grande Prêmio de Bergamo" pelos que mais têm feito pelo cinema. As outras duas foram conferidas ao argumentalista italiano Cesare Zavattini e ao senador Giovanni Pontelli, Comissão da Bienal de Veneza. (Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França).

Oferecemos-lhe para PRONTA ENTREGA



Equipamento de Escritório Engenharia

Máquinas e Motores Material Cirúrgico

E lembre-se: além de produtos de marcas consagradas MACHADO & CIA, S/A oferece-lhe completa assistência técnica

MACHADO & CIA. S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Rua Saldanha Marinho, 2 - Fone 33-62 e 28-36

End. telegráfico PRIMUS - C. POSTAL, 37



Natação em homenagem à "Semana da Asa"

(continuação da 6.ª)

incansável apesar dos anos que pesam em sua existência não faz barreira para enfrentar os adversários sobrepunando os jovens desportistas que participaram desta magnífica competição conquistando do público presente, verdadeira admiração. Parabéns, Capitão Castro.

2.º lugar — Jorge Paulo (Bocaiuva E. C.)

Classificação por equipe —

Salto Horizontal

1.º lugar — Bocaiuva Esporte Clube, com 44 pontos.

2.º lugar — Caravana do Ar, com 42 pontos.

Polo Aquático

Equipe Vencedora — Bocaiuva E. C. com escoro de 4x0.

Sagrou-se campeã a equipe do Bocaiuva E. C., com 125 pontos, seguida do Caravana do Ar, com 104 pontos.

